



## **ABORDAGEM HUMANIZADA COMO ESTÍMULO À ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE SAÚDE BUCAL, POR PACIENTES RESTRITOS**

SIMONE PESSANHA GONÇALVES; MIRIAN SIMÕES RODRIGUES; LUCÉLIA A SOUZA DA SILVA NOGUEIRA; JULYANA LOPES DE SOUZA

### **RESUMO**

Esta experiência traz a discussão a importância da introdução de elementos que humanizem a abordagem ao paciente restrito durante o tratamento de saúde bucal, relatando a utilização de elementos culturais como a musicalização e o resgate da autoestima através de ações de autocuidado. Estas estratégias funcionam como um facilitador da construção do vínculo entre profissional e paciente. Através da interdisciplinaridade se torna possível utilização de métodos lúdicos que resgatem memórias sensoriais e produzem a autoconfiança, amenizando o desconforto da limitação de locomoção dos pacientes restritos em áreas vulneráveis e gerando uma comunicação direta e eficiente com o mesmo, uma vez que este se sente seguro e estimulado para receber as orientações adequadas e aplicá-las em sua rotina de cuidados diários. Entendendo que não há eficiência em compreender a saúde de forma isolada, onde a relação paciente profissional se restringe a uma área específica de atuação, este relato tem como objetivo trazer a compreensão do paciente restrito como uma complexidade, que demanda uma abordagem multifatorial onde se compreende que o seu estado de saúde completo está diretamente ligado a saúde e bem-estar mental, logo sua abordagem deve ser programada em diferentes âmbitos, trabalhando o acesso de forma intencional e direcionada de acordo com a integralidade do mesmo, proporcionando o acolhimento deste de forma completa, onde suas necessidades serão respeitadas e trabalhadas conjuntamente. Um tratamento eficaz reflete a saúde como um estado de bem-estar multifatorial, onde corpo e mente são estimulados ao entendimento da importância do autocuidado não somente com tratamentos práticos, mas também com o devido cuidado prestado ao intelecto, respeitando e acessando as limitações sentimentais de cada indivíduo.

**Palavras-chaves:** Interdisciplinaridade; Vínculo; Autocuidado; Musicalização; Integralidade

### **1 INTRODUÇÃO**

Em 1.947 a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. A utilização de uma abordagem humanizada, respeitando as necessidades de cada paciente está diretamente ligada ao bem-estar físico e mental e desempenha um papel importante na adesão ao tratamento por parte dos mesmos. O uso de ações interdisciplinares onde elementos culturais, como musicalização, funcionam como facilitador da adesão ao tratamento de saúde bucal pelo paciente restrito se mostram extremamente eficaz e necessário. A abordagem humanizada envolve a incorporação de elementos divertidos, criativos e interativos durante processo de introdução ao tratamento de saúde bucal, tornando-o mais atraente e envolvente para os pacientes. Isso é

especialmente relevante quando se trata de pacientes restritos, que enfrentam desafios emocionais que afetam diretamente sua disposição para a realização de uma rotina de autocuidado com a prática da higiene bucal. Após identificação de comportamento desinteressado em determinado paciente durante o exercício de visita domiciliar programada com a equipe de saúde bucal da clínica da família Anthidio Dias da Silveira, na qual foi relatado pelo mesmo o descaso em relação a preservação de sua saúde por, segundo suas palavras, não se considerar gente, ficou notória a necessidade de articulação de uma programação humanizada interdisciplinar para que houvesse uma associação prazerosa da rotina de autocuidado com o bem estar emocional, através da introdução de atividades que estimulassem o resgate da autoconfiança, gerando um genuíno prazer na realização do autocuidado. Identificada a presente necessidade, após discussão sobre o caso, foi realizado a articulação de um projeto encabeçado pela equipe de saúde bucal junto a equipe de residentes em nutrição e psicologia da unidade, na qual fosse possível proporcionar uma experiência diferenciada e individualizada através de atividades de musicalização, experiência gustativa, cuidados de higiene pessoal e momento de conversação com pacientes previamente selecionados. Objetivando a constância e eficiência na realização dos cuidados de higiene oral diário, assim com a compreensão e valorização da saúde por meio da redescoberta do valor pessoal, existente apesar da atual condição limitadora, de forma integral, por parte do paciente em situação vulnerável. Entendendo que a abordagem precisa gerar propósito ao usuário para que o mesmo normalize a realização do autocuidado, uma vez que este compreende que se encontra na posição de principal mantenedor do seu bem-estar físico, mental e social, contando com uma rede de apoio para lhe instruir e motivar.

## 2 METODOLOGIA

As UBS, que se encontram em áreas vulneráveis do Estado do Rio de Janeiro assistem um considerável número de pacientes restritos. Esta experiência ocorre em atividade realizada em unidade que assiste parte da população da comunidade do Jacarezinho, onde foi observado a resistência, por parte dos mesmos, na prática da realização da rotina de autocuidado. A equipe de saúde bucal realizou um planejamento junto aos residentes de nutrição e psicologia da unidade para implementação do projeto de visita domiciliar programada, a se realizar mensalmente, específica para a introdução de elementos culturais e experiências sensoriais que proporcionasse o bem-estar dos mesmos de forma integral, projeto este nomeado por umas das residentes de “projeto gente”. Foram selecionados, com ajuda dos agentes comunitários, os pacientes que se enquadravam no perfil anteriormente descrito. Feito isso, selecionamos o cardápio que seria oferecido pela equipe de nutrição, decidindo pela salada de frutas como o cardápio mais adequado a dieta dos pacientes em questão. Os familiares dos mesmos foram consultados previamente sobre a autorização e instruções para que a atividade fosse realizada. Na ocasião um músico voluntário foi convidado a estar presente trazendo aos pacientes a oportunidade de solicitarem pedidos musicais ao mesmo, de acordo com suas preferências, com o intuito de resgatar nos mesmos memórias prazerosas e realizar assim uma associação satisfatória do momento reservado para a realização das instruções sobre a rotina de autocuidado. A ludicidade e a interatividade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, não se tratando apenas de diversão, mas sim de um importante aliado no entendimento do mesmo como ser completo e detentor de necessidades diversas. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação e construção do conhecimento (SANTOS, 1997, p.12). Durante toda a atividade foram realizados inúmeros

momentos de conversação, onde buscamos realizar o acolhimento dos pacientes através da interação e escuta do mesmo, trabalhando a construção do vínculo através da confiança e da compreensão de cada indivíduo em suas particularidades.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Uma das traduções de acolhimento é a relação humanizada, acolhedora, que os trabalhadores e o serviço, como um todo, têm de estabelecer com os diferentes tipos de usuários. A utilização de recursos culturais como a musicalização, que comprovadamente oferece uma variedade de benefícios à saúde física, mental e emocional, assim como as atividades recreativas, viabilizou o acesso da equipe de forma mais acolhedora e efetiva. Onde os pacientes demonstraram durante toda a experiência, uma postura receptiva para que as instruções, não somente sobre os cuidados com higiene oral mas com as práticas de autocuidado como um todo, fossem repassadas de forma satisfatória. A atividade produziu uma interação com os usuários, que durante toda a atividade se mostraram extremamente gratos e emocionados, como também com os familiares presentes, fazendo com que os mesmos manifestassem o comprometimento em colocar em prática as instruções repassadas. Em comparativo com a primeira visita realizada onde houve uma receptividade reduzida à equipe, a utilização das atividades trouxe um conforto aos pacientes em condições vulneráveis, onde foi trabalhado de forma particular a implementação de atividades referentes a saúde bucal, assim como o bem-estar dos mesmos. Comprovando assim os inúmeros benefícios da humanização do tratamento em todos os âmbitos e disciplinas.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante o entendimento do paciente em todas suas necessidades e aspectos, a implementação de técnicas puramente teóricas inviabilizam o alcance do estado de saúde em sua totalidade. A utilização de recursos culturais, lúdicos e estratégias específicas é altamente enriquecedor para que se realize ações em que o paciente seja assistido de forma humanizada, tendo como objetivo o seu acolhimento não somente em uma área específica, mas em todas as suas limitações. A instrução de higiene oral apresentada de forma isolada à um paciente que apresenta aspectos psicológicos que impedem que ocorra a motivação, por parte deste para que tal prática seja exercida, não se fará de forma eficiente. Não há como instruir ou ensinar sem respeitar todas as nuances e complexidades do ser humano. Pacientes em estado de vulnerabilidade necessitam de tratamentos que o enxerguem em sua integralidade, trazendo-os ao estado pleno de bem-estar.

### **REFERÊNCIAS**

Thiago BEZERRA (1); Josely GOMES (2). Artigo: O LÚDICO E AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO KM 06-NATAL/ RN

Adriana de Freitas Pimentelli; Ruth Machado BarbosaI; Marly ChagasII A musicoterapia na sala de espera de uma unidade básica de saúde: assistência, autonomia e protagonismo\*

Gomes, Pinheiro, 2005; Solla, 2005; Merhy, Campos, Cecílio, 1994. Ministério da saúde·